

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V: CAJAZEIRAS PB.
CURSO: PEDAGOGIA VI
SUPERVISÃO ESCOLAR
PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO
PRÉ-ESTÁGIARIAS: LUCIMAR MARQUES SALVÃO
MARIA IRAJÁ DIÓGENES MOREIRA

'' RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ENSINO''
DE 1º GRAU''

LOCAL DE ESTÁGIO: ESCOLA SANTA PAULA FRANCINETTI
(RÉ NO CHÃO)

ANO: 1985.

PERÍODO: 85. 1.

'' É PRECISO CONQUISTAR PELA AMIZADE O DIREITO DE DIZER''
A VERDADE''

SEPO DE FOMENTO DE PROFESSORES
CAJAZEIRAS - PB
SUSCITAÇÃO / UFRN

S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO
2. DESENVOLVIMENTO
3. CONCLUSÃO
4. AVALIAÇÃO
5. ANEXOS
 - 5.1. DIAGNOSE DA COMUNIDADE
 - 5.2. DIAGNOSE DA ESCOLA
 - 5.3. MATRIZ ANALÍTICA
 - 5.4. PLANO DE AÇÃO

M. B. S.
08/08/85



INTRODUÇÃO

" Começamos a sentir que precisamos dar a nós mesmos e ao país a nossa própria resposta: uma resposta que nasça da análise e reflexão da nossa realidade cotidiana. É hora de abirmos os olhos e elaborar nossa própria experiência."

O educando, e o educador agindo mutuamente ambos podem ser criadores de novas realidades.

Entendemos que havendo integração, há relacionamento e daí todo ser humano é capaz de criar, recriar e ter as suas próprias decisões.

Foi baseado nesta integração e experiência que nós realizamos o nosso pré-estágio. E pretendemos deixar um pouco de tudo isto na escola.

DESENVOLVIMENTO

Escolhemos a Escola Santa Paula Francinetti por dois motivos: Primeiro tivemos informações de que a escola nunca tinha sido visitada por estagiárias e o outro motivo é a área carente onde a escola está inserida.

As iniciarmos o nosso trabalho constatamos inúmeros problemas como: deficiência dos alunos nas disciplinas de matemática e comunicação e expressão, a falta de métodos modernos, o material didático falho, a não existência de água, que é um dos maiores problemas da escola, pois há meses não chega água.

As condições físicas do prédio é bastante precária, precisa de reformas com urgência. Diante desses obstáculos apresentados, pretendemos fazer algo para facilitar o melhoramento da escola.

Um dos nossos objetivos é trazer pessoas habilitadas que conscientize na medida do possível os pais dos alunos, isto na área de saúde, educação, social, recreação.

Com a intenção de esclarecer a importância da vacina trouxemos a comunidade à escola. Solicitamos a enfermeira Mirian Pereira que realizou uma palestra, no dia 14/07/85, com aproximadamente 45 mães onde a imunização, os tipos de vacinas, o período certo para ser tomada e as consequências que acarretará a não prevenção. A reunião foi bastante válida porque existiu esclarecimento importante referente a saúde.

No campo educacional, fizemos reuniões pedagógicas com os professores a fim de colhermos subsídios para desenvolver as nossas atividades de trabalho: como a diagnose da escola e a matriz analítica; constatamos os problemas que estão interferindo no ensino-aprendizagem, expomo-os no plano de ação e pretendemos realizá-los.

Outro feito importante para a escola, foi a introdução do artesanato, como fonte de adquirir recursos financeiros através das vendas, e o incentivo a uma profissão.



CONCLUSÃO

O nosso pré-estágio foi realizado dentro de uma realidade vista e comprovada.

Graças as boas orientações dada por nossa professora de princípios e Métodos de Supervisão, Maria Silvani Pinto, desempenhamos com facilidade a tarefa que nos foi dada, onde seguimos uma linha clara e objetivo partindo para um campo de ação e tivemos uma experiência fabulosa dentro do nosso pré-estágio.

Quando da realização dos nossos trabalhos na escola, presenciamos muitos fatos, como desde o ambiente físico inadequado à carência afetiva.

No decorrer do nosso pré-estágio sentimos o quanto, ainda precisamos aprender. Esperamos que durante o nosso estágio, nosso trabalho venha a ser mais fortalecido, através de mais orientações.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V
CAJAZEIRAS-PB.
SUPERVISÃO ESCOLAR
PROFESSORAS: MARIA SILVANI PINTO
PRÉ-ESTÁGIARIAS: LUCIMAR MARQUES GALVÃO
MARIA IRAJÁ DÍGGENES MOREIRA

DIAGNOSE DA ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA DE 1º GRAU SANTA PAULA FRANCINETE (PÉDRO CHÃO)

ENDEREÇO : RUA VITÓRIA BEZERRA, 278 - ESTRADA DE JATOBÁ - CAPOEIRAS

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

I.

INTRODUÇÃO



Ao iniciarmos a diagnose da Escola de 1^o grau Santa Paula Francinetti (Pé no Chão), localizada à rua Vitória Bezerra, 278 - Estrada de Jatobá, zona sul da cidade de Cajazeiras, com dados concretos obtidos através de pesquisas, iremos nos integrar ao corpo docente e discente por meio de reuniões, debates e orientação pedagogicas.

O objetivo maior do nosso trabalho é dar maior assistência e orientação ao aluno, por ser ele a mola-mestre do ensino-aprendizagem, visto que sem esse não existiria a escola.

II.

D E S E N V O L V I M E N T O

A) RELATIVOS AOS ASPECTOS FISICOS

DADOS GERAIS

NOME : ESCOLA SANTA PAULA FRANCINETTI (PÉ NO CHÃO)

ENDEREÇO : RUA VITÓRIA BEZERRA, 278 - ESTRADA DE JATOBÁ

LOCALIDADE : CAJAZEIRAS - PARAÍBA

A escola acima citada foi iniciada no ano de 1980 por Irmã Nivanda e Irmã Emília, que fazem parte da congregação das Dorotéias e em homenagem a fundadora desta congregação, teve a escola a demoninação de Santa Paula Francinetti.

É chamada de Escola Pé no Chão, porque o aluno vai a sala de aula de acordo com as suas posses. As crianças mais necessitadas de vestuários são socorridas, havendo sempre a boa vontade de professoras em conseguir uma roupinha usada ou remodelada. Quanto ao calçado não é o problema, pois o próprio título já diz "Pé no Chão".

A escola mantém convênio com a "FUNDAT" (Fundação de Apoio ao Trabalho e Bem Estar Social) e com a prefeitura municipal de Cajazeiras.

CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO:

A Escola Santa Paula Francinetti atende a comunidade em que está inserida, com orientação de ensino-aprendizagem, higiene e de religião.

✓

A escola funciona numa casa residencial, sem nunca ter passado por reformas que a adaptassem a uma estrutura ideal. É composta por 4 cômodos seguidos de meia parede de tamanhos iguais, sendo os 3 primeiros utilizados para salas de aulas e o último improvisado como cozinha. O piso é de cimento grosso e a cobertura de telha comum. Existindo somente uma janela e duas portas de madeiras que guardam a escola, ficando uma porta e uma janela no início e a outra no final. Após os cômodos acima citados existe uma pequena área descoberta, que não é utilizada para recreação devido ao seu tamanho, servindo apenas para uma pouca iluminação. Em seguida vem o banheiro que também é pequeno, mas oferece condições de atendimento as necessidades básicas.

Na escola não existe nenhum espaço que possa ser aproveitado como área de lazer, porque além da inexistência de um muro, a calçada é estreita e alta, tendo dois grandes batentes para se chegar lá.

Não há ventilação, e a luminosidade é pouca devido a ausência de janelas laterais.

De acordo com o que expomos acima, percebe-se que não há ambiente de trabalho para o diretor e os seus devidos trabalhos extra-classes.

No prédio existem, instalações elétrica e hidráulica, sendo que a última não funciona normalmente, pois desde o início de Fevereiro de 85 que a água não chega lá, ficando a cargo da diretora e servente a busca da água através da vizinha até mesmo para a preparação da própria merenda escolar. É devido a falta de água que é uma das condições básicas ao ser humano, que o horário das aulas foi reduzido a duas horas-aulas, pois as crianças com sede tornam-se inquietas, bloqueando até a aprendizagem.

ÁREA E ESPAÇO DA ESCOLA

1. Sala I

Comp. Larg.
5,70 X 3,60

2. Sala II	5,70 X 4,60
3. Sala III	5,70 X 5,20
4. Cozinha	3,30 X 5,20
5. Sanitário	2,30 X 1,80
6. Área geral	44,90
7. Área coberta	22,70

L I M I T E S

Norte - Vitória Bezerra
 Sul - Joaquim Tavares
 Leste - Pedro do Galo
 Oeste - Eng. Carlos Peires de Sá

Apesar das condições precárias, o prédio não ameaça desabar, pois não existe paredes rachadas ou qualquer vestígio que venha abalar a segurança dos que a frequentam. Quando ao acesso, chegamos a escola através da rua Vitória Bezerra que se encontra recém calçada.

M O B I L I Á R I O E E Q U I P A M E N T O E S C O L A R

UTENSÍLIOS

- Pratos de alumínio e plástico
- Colheres de alumínio
- Copos de alumínio e plástico
- Caldeirão de alumínio
- Concha
- Filtro de Cerâmica
- Fogão de uma boca
- Bacias

RECURSOS MATERIAIS

- Carteiras duplas
- Carteiras individuais
- Mesa de madeira

Obs. Na escola não existem recursos didáticos além do quadro, giz e apagador. Somente em datas festivas é que são feitas cartazes.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

1. SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Supervisão
- Merenda Escolar
- Orientação Religiosa

A supervisão é feita pelas fundadoras da escola, as Irmãs Nirvanda Leite e Emilia, onde através da orientação religiosa, prepara as crianças para o catecismo. A coordenadora municipal Fatima Leite, orienta os professores nas suas dificuldades pedagógicas.

A merenda escolar é distribuída diariamente com os alunos, graças a eficiência da Irmã Nirvanda, Emilia e Zarinha (Primeira dama da cidade). As crianças da escola nunca assistem aulas com o estômago vazio.

A escola não tem nenhum vínculo com Previdência Social, nem assistência médico-dentológica, mas quando as crianças adoecem são encaminhadas pela diretora para um posto de saúde.

2. ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

Em datas comemorativas, estas atividades são realizadas no abrigo Lu-

ces Zorn, uma vez que a escola não dispõe de um local capaz de reunir um maior número de pessoas.

3. TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

A escola funciona normalmente nos turnos matutino das 7:00 às 11:00 horas e vespertino das 13:00 às 17:00 horas, sendo que o noturno é ocupado pelo ~~MEB~~ das 19:00 às 21:00 horas.

Devido ao espaço físico e a problemas hidráulico, a escola se encontra com seu horário de 13:00 às 15:00 hs em duas classes e em outras duas com o horário de 15:00 às 17:00 hs. Ficando o funcionamento normal de duas salas salas de aula.

4. SÉRIES POR TURNOS

- MATUTINO : Pré-escolar - com 25 alunos - 30 mat.
- 2ª Série - com 30 " - 30 mat.
- VESPERTINO : Pré-escolar - com 25 alunos - 30 mat.
- 1ª Série - com 36 " - 36 mat.
- Alfabetização - com 25 alunos - 25 mat.
- Alfabetização - " 25 " - 25 mat.

Não existe organograma na escola, e o fluxograma é feito de acordo com o município.

A população escolarizável é em torno de 182 alunos que são assíduos a escola.

5. QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

<u>PROFESSORES</u>	<u>SÉRIES</u>	<u>TURNOS</u>	<u>QUALIFICAÇÃO</u>
Maria L. Santos	Pré-Escolar	Matutino	Pedagógico

Maria A. Moura	2ª Série	Matutino	Pedagógico
Geralda Lira	Pré-Escolar	Vespertino	Científico
Creuza A. Silva	1ª Série	"	Pedagógico
Maria V. Neta	Alfabetização	"	Enfermagem
Maria I. Batista	"	"	Pedagógico

CORPO ADMINISTRATIVO

A escola de 1º grau Santa Paula Francinetti é administrada pela diretora Terezinha de Jesus que tem o nível Pedagógico.

AUXILIARES DE SERVIÇO

A escola conta duas auxiliares de serviço, destinadas a executar a limpeza da escola e a preparação da merenda escolar. Fica uma no turno matutino e outra no vespertino.

SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

A. O planejamento da escola é feito com a orientação da coordenadora municipal, auxiliada por funcionários da FUNDATE e professores que compõem o corpo docente da escola

B. Quanto a metodologias e técnicas utilizadas, são quase que inexistente, estando em vigor, somente a aula expositiva, auxiliada por um quadro-giz, giz e apagador. O uso de cartazes só para datas comemorativas.

É devido ao baixo poder aquisitivo, tanto da escola como dos alunos que novas técnicas não são introduzidas.

C. A avaliação é feita através de exercícios, provas escrita e oral e a recuperação é contínua, ou seja, após cada bimestre há uma nova oportunidade

para o aluno que não alcançou a média.

D. A evasão escolar é um fator quase que inexistente, porque a merenda escolar está presente no dia-a-dia das crianças e como o seu nível de renda é baixo, elas vão a escola, muitas vezes, mais devido a merenda do que mesmo em busca de aprendizagem.

C. As causas principais da reprovação estão atribuídas a família que não incentiva o filho nas tarefas escolares, permanecendo também dois fatores importantes: a carência alimentar e a carência afetiva. Isto tudo ocorre devido ao grau de instrução dos pais, pois em sua maioria são analfabetos, não sabendo como dar uma boa orientação ao seu filho.

As técnicas utilizadas na escola, também têm a sua parcela de culpa na reprovação, porque elas estão ultrapassadas e os livros adotados estão distantes da realidade das crianças.

F. O perfil do aluno formado por essa escola é este:

No aspecto psicológico, as crianças que se mostram rebeldes. Isto é proveniente do meio em que vivem. As principais alterações obtidas na escola, é o bom aproveitamento de aprendizagem e comportamento.

G. Sugestões para o melhoramento do processo Ensino-Aprendizagem.

Para se melhorar o nível ensino-aprendizagem desta escola é preciso: uso de novas técnicas pedagógicas, material didático a realidade escolar, espaço físico ampliado, melhor conscientização dos pais, criação de uma área de lazer e uma segura assistência médica.

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAIS (FAMÍLIA X COMUNIDADE)

Na nossa entrevista com uma amostragem de 11 pais de alunos da escola, constatamos que 70% são agricultores, 10% aposentados, ficando o restante de 20% com profissão variáveis. A renda familiar é em torno de 80 000 a 150 000 '.

✓

temo a produção na agricultura como atividade básica. A família é numerosa não encontramos nenhuma casa com menos de 5 pessoas. Quanto ao grau de instrução dos pais, 90% são analfabetos e 10% com a primeira fase do primeiro grau.

O relacionamento dos pais com a escola é o melhor possível, e eles esperam que a escola leve os seus filhos para bons caminhos de vida, proporcionando melhor oportunidade de emprego e conseqüentemente melhor apoio a família.

✓

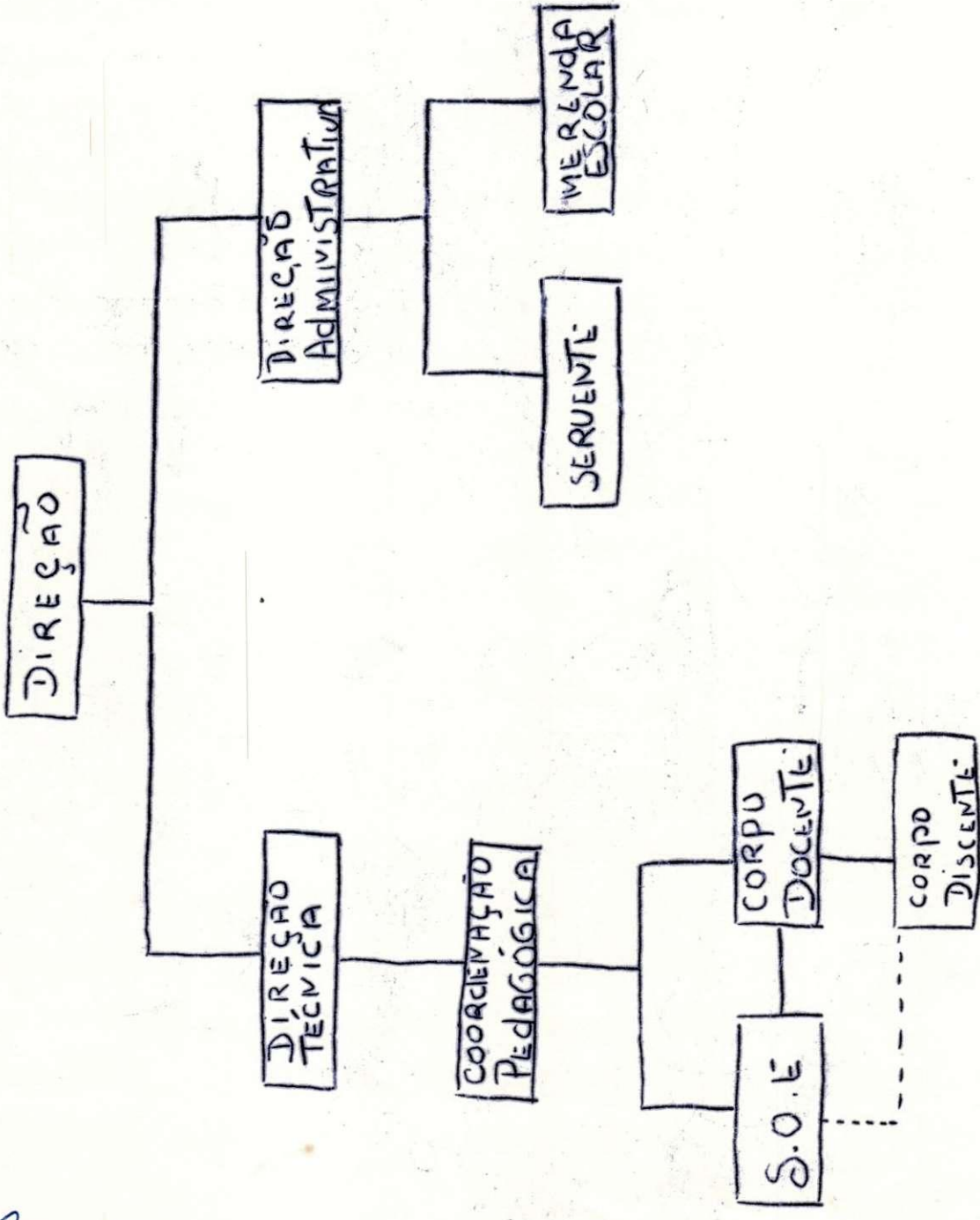
CONCLUSÃO

___ Com o término desta diagnose escolar, chegamos a conclusão de que a escola tem muito a desejar nos aspectos: ensino-aprendizagem, condições físicas precárias.

A comunidade, humilde e semi-analfabeta, está muito grata com a escola por suas crianças terem a oportunidade de conhecerem o saber.

Constatamos o bom relacionamento professor versus alunos e a dedicação dos docentes e órgãos ligados a escola, empenhados no bem estar, da escola e comunidade.

ORGANOGRAMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V.

CAJAZEIRAS-PB

SUPERVISÃO ESCOLAR III

PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO

PRÉ-ESTAGIARIAS: LUCIMAR MARQUES GALVÃO

MARIA IRAJÁ DIÓGENES MOREIRA

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

ELABORAÇÃO DA DIAGNOSE DA COMUNIDADE

I N T R O D U Ç Ã O

Com o objetivo de nos integrarmos na comunidade que está inserido a Escola Santa Paula Francinetti - Entrada de Jatobá - Bairro Capoeiras, coletaremos dados através de aplicação de questionários, realização de reuniões e debates com a comunidade para a Elaboração desta Diagnose.

Nosse lema é a conscientização dos habitantes deste bairro da importância do processo Ensino-Aprendizagem e noções de uma vida saudável nos aspectos de higiene e ajustamento de comportamentos.

- ASPECTOS FÍSICOS

LIMITES: A comunidade a qual a Escola Santa Paula Francinetti está integrada, limita-se ao Norte com a Igreja São João Bosco. Ao Sul - Escola Municipal de 1º Grau Major Galdino Pires Ferreira. Ao Leste - Escola Pé no Chão "Jesus vive ao Senhor". Ao Oeste - Praça São Francisco.

LOCALIZAÇÃO: Bairro Capoeiras - Zona Sul da Cidade de Cajazeiras-PB.

POPULAÇÃO DO BAIRRO: 11.820 Habitantes.

FATORES: Político, Econômico, Social e Cultural da Comunidade.

RELATIVO A FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atualmente a Prefeitura Municipal, com a pessoa do Sr. Prefeito, Dr. Epitácio Leite Rolim, está atuando no Bairro Capoeiras, prestando serviços de calçamento, eletrificação na área da Estrada de Jatobá, beneficiando a Escola que fica próxima a obra e conseqüentemente a comunidade.

O relacionamento desta comunidade com os poderes é regular existindo ação do Poder Legislativo, com vários vereadores, mas com o destaque do Vereador João Rodrigues (João de Manoelzinho)

que se doa em função do bem-estar da comunidade.

O Bairro é **hem** assistido pelos poderes somente na época das eleições, onde a população alienada troca o voto por objetos, sem ter consciência da importância do seu voto.

RELATIVO A HABITAÇÃO

No aspecto habitacional a comunidade de Capoeiras é constituída na sua maioria por causa da alvenaria existindo entretanto, na periferia deste bairro casas de taipa. Como o poder aquisitivo deste comunidade é baixo, as casas de um modo geral são de aluguel, tendo apenas uma minoria de casas próprias. O saneamento básico beneficia somente parte da comunidade, ficando o restante com esgostos expostos à rua o que prejudica sem dúvida a saúde pública. O serviço hidráulico é falho, devido a falta d'agua que dura meses e meses, prejudicando as tarefas rotineiras da população. Quanto a eletrificação, não é completa, pois, há ruas completamente escuras, trazendo insegurança para os habitantes.

RELATIVO À SAÚDE

Conta com um Hospital Espírita São Francisco, fundado em 11 de agosto de 1.983 e tem como Diretor Elizeu da Costa Virgolino. O atendimento é diário, com grande número de pessoas necessitados para cuidados básicos da saúde com: vacinação, injeção, curativos, soro, etc.

O hospital dispõe de três leitos, dois berços. Os funcionários na sua maioria são voluntários, o que beneficia a população, pois o atendimento é gratuito.

Existe um posto de saúde - Unidade Sanitária Dr. Vilta Rolim, com médicos de plantão, atendendo os turnos matutino e vespertino, de segunda a sexta.

Há duas farmácias com o atendimento diário diurno e noturno.

Os tipos de previdência existentes na comunidade são o INAMPS E FUNRURAL.

Mesmo com esses serviços médicos prestados, o bairro é carente, principalmente a área onde está situada a Escola Santa

✓

Paula Francinetti, que sofre as mais graves consequências.

Devido a extensão do bairro e a precariedade da mão de obra, a população não é bem assistida no aspecto de saúde, tendo que deslocar-se na maioria das vezes para o Hospital Regional de Cajazeiras e a saúde do INAMPS.

As doenças comuns são:

Verminose, desnutrição, febre, gripe e outras.

O tipo de prozilaxia é oferecido através de campanhas de vacinação (crianças e animais).

Ao decorrer do nosso Pré-Estágio fizemos uma palestra de esclarecimento para os pais com a participação de uma enfermeira que esclareceu a prevenção contra certas "Epidemias".

RELATIVO A CULTURA E LAZER

Escola de Música	C.S.U.
Escola de Samba	Festas Populares
Creches	Praça de Taxi
Centro Espírita	Praças: São Francisco, Pe. Cícero e Camilo de Holanda.
Norte Publicidade (NPR) GIMC	
Estádio Wilsão	Canais de televisão Globo e Manchete
Telefone Público	Artesanatos: Flores, gesso, cerâmica, corte e costura, etc.

ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

A Escola de Música Santa Cecília é a grande responsável pelas programações festivas tanto da comunidade como da cidade.

A Comunidade de Capoeiras conta com o GIMC (Grupo de Integração do Menor da Comunidade), fazendo parte desta Creche 150 crianças que permanecem durante todo o dia com todo o serviço de assistência alimentar e escolar, contando com professores desde a pré-escolar à alfabetização, onde a recreação faz parte do dia-a-dia das crianças. Existem também serventes que se subdividem na função de limpeza e merenda escolar.

✓

O C.S.U. (Centro Social Urbano) está ao dispor da comunidade com ensinamentos gratuitos referentes a: artesanato, '' curso de corte-costura, culinária, bordado à mão e máquina, '' etc.

Quanto a ECONÔMICA, ou seja, quanto a Economia desta comunidade, está voltada para o comércio de um modo geral. As famílias que vivem aí, são de baixa renda, proveniente de motoristas, agricultores, pedreiros, funcionários municipais, aposentados e pequenos comerciantes, que são os mais privilegiados. O comércio é feito mais de alimentos do que de objetos, onde os produtos na maioria são importados, apenas as verduras como: coentro, alface e pimentão, são colhidos em pequenas hortas '' no quintal de suas próprias casas.

Sobre o aspecto da família da Comoeiras, são componentes de classe média-baixa, onde o nível cultural é de primário incompleto, com muitos analfabetos.

Geralmente são famílias numerosas, formadas por 6 a 8 pessoas, onde a presença dos pais é carente, faltando assistência moral, afetiva e escolar. A renda familiar fica a cargo dos pais, enquanto que as mães se ocupam em tarefas caseiras, lavagem de roupas para fora, quebram pedras, são vendedoras de doces e verduras,

FÁBRICAS EXISTENTES: Tijolos, Sabão, Serraria, Telhas, Concretos, Redes, etc.

RELATIVO A EDUCAÇÃO

Fazem parte desta comunidade oito Escola da 1ª fase do 1º grau, sendo: duas estaduais, Escola de 1º Grau Luiz Rolim e Escola de 1º Grau Joaquim Victor Jurema. Esta última se encontra em reforma em prol de melhores condições físicas. E duas Municipais - Crispim Coêlho e Galdino Pires. Existem ainda, '' Quatro Escolas "Pé no Chão", em Convênio com a FUNDAT e Prefeitura Municipal, onde está incluída a Escola Santa Paula Francinetti, uma Creche Pé no Chão, Jesus Vive ao Senhor e outra no C.S.U.

A Escola Estadual Joaquim Victor Jurema, no momento se encontra em reforma devido às péssimas condições físicas, o '

✓

seu funcionamento está dividido em dois prédios na comunidade. O seu corpo docente é formado por uma administradora com curso superior e professores de curso superior e quatro professores com curso pedagógico, enquanto que o corpo discente é formado por trezentos alunos.

A Escola Estadual Luiz Rolim, possui uma administradora escolar formando o seu corpo docente quatro professores com qualificação pedagógica e o corpo discente com 130 alunos.

A Escola Municipal Crispim Coêlho, conta com uma administradora Escolar e sete professores de diferentes graus, sendo dois professores de 1º grau incompleto, quatro com nível pedagógico e um professor de nível superior, funciona nos três turnos.

A Escola Municipal de 1º Grau Galdino Pires, conta com uma Diretora e seis professores e o seu corpo discente é formado por 150 alunos distribuídos desde o pré-escolar até a 3ª série.

A Escola Santa Paula Francinetti (Pé no Chão) vide diagnose escola, conta com 165 alunos, uma diretora e seis professores com nível até 2º grau.

Creche Santa Paula Francinetti (Pé no Chão) com 174 alunos nos três turnos.

Escola Jesus Vive ao Senhor (Pé no Chão) é formada de 160 alunos distribuídos em oito turnos com o pré e alfabetização.

E. C.S.U. Existe uma outra Escola Pé no Chão, funcionando nos turnos matutino e vespertino, contendo 73 alunos.

AS GRANDES DIFICULDADES EXISTENTES NA

ÁREA EDUCACIONAL

São inúmeras as dificuldades educacionais plantadas na Comunidade Capoeiras, entretanto algumas merecem destaque com a falta de verbas causadas pelo desinteresse das autoridades, o descaso dos pais, em relação a aprendizagem das crianças, a maioria são analfabetos e não têm interesse na boa aprendizagem. A mal remuneração do professor, que não é motivo na elaboração de novos métodos para suprir as dificuldades

da sua turma; a subnutrição dos alunos que interferem na aprendizagem.

O Bairro tem baixo nível de escolaridade, pois é composto de 80% de analfabetos e 20% de escolaridade variada.

A Comunidade vê a Escola como um bom caminho que a criança percorrerá em busca de melhores condições de vida tanto para si como para sua família. Mas a Escola não tem condições de atender todas as necessidades da comunidade, só as mais elementares como alfabetizar os pais? dos seus deveres na medida do possível e estes retribuiria a colaboração da escola dando fatal apoio no bem estar da escola, participando de reuniões, palestras e festas, onde a escola contaria com os seus vizinhos nos problemas e no lazer.

RELATIVO A RELIGIÃO

Igreja Católica São João Bosco

Protestante Templo Evangelista

Centro Espírita

C R E N Ç A S

Em Capoeiras as religiões são diversificadas, sendo que a maior parte dos habitantes são católicos. Fazendo parte do Catolicismo grupos carismático e folclores. Esses grupos desempenham um belíssimo trabalho de ajuda aos necessitados.

Quanto ao protestantismo, existe uma divisão em Testemunhas de Jeová e os que se dividem protestantes propriamente dito.

Na Comunidade o espiritismo está presente com quatro centros e os terreiros tem a sua participação no xangô e candomblé, onde existe uma boa clientela tanto de Capoeiras como das comunidades próximas.

GRUPOS CARITATIVOS QUE MAIS CONTRIBUEM

PARA O BEM-ESTAR DA COMUNIDADE:

L.B.A. Tem dado sua contribuição por meio de gêneros alimentícios.

FEBEMA. A sua atuação é recente, ficando ao dispor da comunidade com o trabalho de conscientização.

FUNDAT. Se destaca entre as demais grupos com o trabalho de grande importância à comunidade, pois envolve escolas e creches.

✓

Capoeiras está grata com a ação da FUNDAT onde é mais bene
ficiada, sem contudo deixar a margem os demais grupos que estão '
em prol dos problemas existentes.



CONCLUSÃO

Finalizando esta diagnose, detectamos que a Comunidade Capoeiras sofre a problemática da política no campo educacional, onde o progresso de ensino-aprendizagem está apenas começando a engatinhar.

Este trabalho foi muito gratificante, o que nos levou o gosto pela pesquisa, onde a partir do momento que conhecemos a realidade, tivemos uma chance de enriquecer o nosso trabalho, e concluir que os habitantes desta comunidade acreditam na Escola e ao mesmo tempo se interessam pelo desenvolvimento sócio-cultural do bairro.



ANEXOS



PALESTRA

LOCAL: Escola Santa Paula Francinetti

DATA: 14/5/85.

HORÁRIO: das 15:30 às 17:horas

1. OBJETIVOS

- . Conscientizar as mães sobre o valor da prevenção através das vacinas.

2. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.

- . Palestra expositiva e dialogada.
- . Debate com as mães sobre experiências vivenciadas decorrente da não imunização.

3. ELEMENTOS PARTICIPANTES:

- . Enfermeira (posto de saúde)
- . Pré-estagiárias de supervisão
- . Diretora
- . Professoras
- . Mães da comunidade

RELATÓRIO DA PALESTRA

As mães se interessavam cada vez mais à medida que o assunto ia sendo desenvolvido. Questionaram sobre as validades das vacinas, a importância, as datas certas para as doses e seus respectivos reforços.

A enfermeira fez uma explanação abrangendo as principais vacinas e as consequências que traz quando a criança não é imunizada.

Compareceram 36 mães, com uma ótima participação das mesmas. No término da palestra, fomos solicitados para realizarmos outras reuniões dentro da área de saúde, tendo em vista a escassez de médicos e enfermeiros nesta comunidade.

AULA DE RECREAÇÃO

LOCAL: Escola Santa Paula Francinetti. (Pé no chão.)

CIDADE: Cajazeiras PB.

DATA: 13/07/85.

HORARIO: 8:00 as 11 horas.

1. OBJETIVO:

Motivar as crianças com aulas de recreação, através de técnicas e músicas indispensáveis ao lazer.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

2.1. Canções de roda.

2.2. Brincadeiras com a participação ativa das crianças.

3. ELEMENTOS PARTICIPATIVOS:

Estudantes de Supervisão Escolar do 5º período.

Pré-estagiárias

professores

alunos

RELATÓRIO DA RECREAÇÃO

Observamos que as crianças conseguiram com rapidez aprender as músicas e brincadeiras participando ativamente.

Essa foi uma experiência válida, pois podemos sentir de perto, a carência de lazer no empolgamento das crianças.

AULA DE ARTESANATO

LOCAL: Escola Santa Paula Francinetti (Pé no chão)

CIDADE: Cajazeiras PB

DATA: 13/07/85

16/07/85

22/07/85

HORARIO: 8:00 às 11 horas (manhã.)

14:00 às 14 horas (tarde)

1: OBJETIVO:

Introduzir o artesanato na escola junto as professoras ensinando-as a fazer bonecas de tecido para que elas possam depois ensinar as crianças e virem a vender para arrecadar dinheiro para melhoria da escola.

2: ELEMENTOS PARTICIPANTES:

___ Pré-estagiarias de Supervisão Escolar.

___ Professoras.

RELATÓRIO DAS AULAS DE ARTESANATO

As nossas aulas transcorreram de maneira clara e proveitosa, pois começamos a ensinar trabalhos fáceis de serem feitos. Visto que depois serão transmitidos aos alunos.

REUNIAO PEDAGOGICA

LOCAL: Escola Santa Paula Francinetti. (Pé no chão)

CIDADE: Cajazeiras PB.

DATA: 23/07/85.

HORARIO: 14:00 às 16:00



PAUTA DA REUNIAO

1: APRESENTAÇÃO.

2: OBJETIVO.

2.1: Obter informações concreta/para a elaboração da matriz analítica.

3: QUESTIONÁRIO.

3.1: Quais as dificuldades encontradas para o melhor rendimento do aluno?

3.2: O espaço físico da escola é suficiente?

3.3: Qual a participação dos pais na educação dos filhos junto a escola?

3.4: Quais as disciplinas que os alunos setem mais dificuldades?

3.5: Como é a apreðizagem do aluno em sala de aula?

4: ELEMENTOS PARTICIPANTES.

4.1: Diretora.

4.2: Professoras.

4.3: Pessoal de apoio

4.4: Pré-estagiarias

RELATÓRIO DA REUNIÃO

✓

___ No decorrer da reunião, escutamos o relato da diretora, professores e auxiliares de serviço e sentimos o quanto os problemas são vários.

O espaço físico da escola é pequeno o que atrapalha o andamento dos trabalhos. Os currículos e programas fora da realidade da clientela, e os métodos inadequados para aprendizagem, auxiliados pela falta do material didático.

Outro problema é a não participação dos pais das crianças na vida da escola.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS: V - CAJAZEIRAS - PB.
PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO



MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA:

ESCOLA SANTA PAULA FRACINETTI

PRÉ-ESTAGIARIAS: MARIA IRAJÁ DIOGENES MOREIRA
LUCIMAR MARQUES GALVÃO

1. VARIÁVEIS

Ambiente físico impróprio a uma escola
Material didático não utilizado
Métodos didáticos utilizados arcaicos
Currículos e programas inadequados
Baixas condições sócio-econômicas das famílias.

2. INDICADORES

Instalações físicas Inadequadas
50% da aprendizagem é dificultada pela ausência de material didático.
Métodos didáticos ultrapassados
30% de reprovação é devido aos currículos e programas.
Precárias condições sócio-econômicas das famílias.

3. ANÁLISE DOS INDICADORES

A escola comporta-se muitos alunos, mas não oferece condições físicas para haver uma boa aprendizagem e nem dispõe de uma área de lazer para as crianças.

A ausência do material didático retarda a aprendizagem.

Os métodos arcaicos prejudicam o processo educacional.

A reprovação deve-se ao grande distanciamento dos currículos e programas da realidade dos alunos.

A baixa condição financeira das famílias interfere na vida escolar.

4. PROGNÓSTICO

Caso seja reformuladas estas situações apresentadas, haverá melhor rendimento em todo processo ensino-aprendizagem.

✓

5. SOLUÇÕES

- Estabelecer um espaço físico amplo e adequado para a escola.
- confeccionar equipamento didático adequado.
- Utilização de métodos e técnicas variados.
- Treinamento com professores sobre métodos, técnicas e atividades a serem trabalhadas de acordo com a realidade dos alunos.
- Encontro com os pais dos alunos conscientizando-os e solicitando dos mesmos o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos seus filhos.

6. PESSOAL ENVOLVIDO

- Pessoal da comunidade
- Pré-Estagiárias de Supervisão
- Administrador da escola
- Professores
- Alunos

7. MATERIAL NECESSÁRIO

- Atividades para coleta de recursos financeiros.
- Cartolina.
- Papel ofício
- Gravuras, lápis
- Textos mimeografados.
- Questionários e apostilas.

8. OBSTÁCULOS

- ; Falta de recursos financeiros
- Falta de interesse por parte da comunidade, pais de alunos e professores.

9. CRONOGRAMA

- 2º semestre de 1985.

PLANO DE AÇÃO



S U M Á R I O



1. IDENTIFICAÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. OBJETIVOS.
4. PLANEJAMENTO
5. AVALIAÇÃO

✓

1. IDENTIFICAÇÃO.

1.1. Plano de Ação Específico para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

1.2. LOCALIZAÇÃO: Escola Santa Paula Francinetti

Rua: Vitoria Bezerra 278 Estrada de Jatobá

Capoeiras- Cajazeiras- PB

1.3. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Setembro a Dezembro de 1985

1.4. RESPONSABILIDADE: Estagiárias de Supervisão Escolar

Maria Irajá Diógenes Moreira

Lucimar Marques Galvão.

✓
Nosso plano de ação, está concentrado em um trabalho consciente e real de fatos que constatamos na Escola Santa Paula Francinete através de reuniões pedagógicas e observações em sala de aula.

Demos maior ênfase as disciplinas básicas como: Comunicação e Expressão e a Matemática, devido as grandes dificuldades encontradas pelas crianças, onde pretendemos, à medida do possível amenizar esta situação problema com textos que abrajam a literatura infantil e utilizar um material prático que venha facilitar o estudo da matemática.

Abordamos também o campo das relações humanas, onde através do diálogo e questionamento com professores, estes reconheçam compreendam e resolvam qualquer tipo de comportamento apresentado pelas crianças.

O nosso lema é que este planejamento sirva principalmente para facilitar todo andamento dos objetivos apresentados, porque através do conhecimento dos problemas detectados, é que planejamos ^{as} atividades contidas no mesmo, as quais apresentam as possíveis soluções de melhorar o processo ensino-a prendizagem da escola, que se constitui em nosso objetivo /// maior.

(3º) OBJETIVOS GERAIS

— Desenvolver com os professores em trabalho de integração para um maior desempenho do ensino-aprendizagem na escola.

— Despertar os pais para a conscientização da importância da Educação.

— Adquirir verbas para a compra de um ambiente físico adequado para uma escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

— Despertar na criança o hábito da leitura para melhor interpretação e aprofundar o treino artográfico.

— Manter diálogo com professores questionando sobre a realidade da escola.

— Procurar estar sempre informado com relação ao comportamento da criança.

— Incentivar o estudo da matemática.

ATIVIDADE BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA															
		Setemb.				Outubro				Novemb				Dezembro			
		1 ^{as}	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}	1 ^{as}	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}	1 ^{as}	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}	1 ^{as}	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}
— Treinamento com professores sobre os passos básico da leitura.	<u>Textos simples e reais</u>	x			x		x		x		x		x		x		
— Demonstração de aulas práticas de matemática.	— Ilustração dos conteúdos da matemática através de cartazes.	x	x		x		x		x		x		x		x		
— Concientização dos pais na aprendizagem dos filhos.	— Somatórios através de objetos.																x
— Promoções de reuniões com professores em relação a aprendizagem e comportamento da criança.	— visita domiciliar.			x			x	x				x					
— Treinamento com alunos e professores sobre técnicas de artesanato.	— Diálogos abertos e informativos	x		x					x		x		x		x		x
	— Demonstração prática de como confeccionar os objetos.		x			x	x	x		x		x					x